

WHISKY

NEWS

BOLETIM DA SOCIEDADE BRASILEIRA DO WHISKY
Patrono Heitor Vignoli



ANO IX Nº 114 Jan - Fev / 05

E TAMBÉM NO INTERCONTINENTAL..... !!!

Carlos Rubens Negreiros

Pode parecer meio sem nexo este título, mas ele tem tudo a ver.

O relato do nosso presidente Kleber no último Whisky News sobre a reunião em São Paulo, re-inaugurando o nosso "point" em São Paulo no Drake's Bar, com a apresentação da "família GROUSE", deixou a nós aqui no Rio com a maior água na boca e muito maior sede. (Ainda têm acento, para diferenciar de sede?). Enchemos de e-mail a caixa do Nicholas Macchi, "brand manager" da Interfood, dizendo que queríamos porque queríamos, uma repetição no Rio de Janeiro do sucesso em São Paulo.

E, mais ainda, que faríamos a reunião num local 5 estrelas.

Queríamos começar 2005, já em Janeiro, com uma baita programação para o ano.

Fomos à luta.

Sonhar não custa nada, já dizia aquela música .

Água mole em pedra dura

Nosso querido sócio emérito Paulo Senise fez um contato com o Hotel

Intercontinental, que se mostrou super receptivo quanto a voltar a receber a SBW.

Já tínhamos feito lá algumas reuniões no bar do Hotel, mas também 2 memoráveis jantares de aniversário da Sociedade, com lugares disputados "a tapa" na última hora. Que saudade boa!

Mário Sérgio Nascimento, responsável por Alimentos e Bebidas do INTERCONTINENTAL, tudo providenciou para que o salão da antiga boate Papillon estivesse impecável para nos receber, com sua brigada de garçons sempre atentos e os canapés renovados a todo o tempo. (Tinha uma empadinha de carne seca com catupiri que era de comer rezando!).

E por falar em líquido, é desnecessário repetir o que o Kleber descre-

veu de São Paulo, sobre o "Famous Grouse standard", com o qual começamos a reunião, o premium 12 anos e o Vintage.

Tivemos ali a notícia que em 2004 o "Grouse" foi o uísque mais vendido na Inglaterra. Já sabíamos que era o mais vendido na Escócia.

Importante é falar da surpresa que o Nicholas quis fazer para nós, ao mandar para degustação o MACALLAN 10, também seu representado pela Interfood, considerado por muitos o Rolls Royce dos maltes. O Macallan, junto com o Highland Park (o Bentley dos maltes) são a base do "vatted malt" VINTAGE que também

foi degustado. Que senhor malte! Tem gente até agora discutindo qual, entre o vatted Vintage e o single Macallan 10, é o melhor.



Carlos Rubens Negreiros aguardando a degustação dos malt whiskies Vintage e The Macallan.



Andréia Alves e Paula Ferreira, ambas da Interfood, também vieram conhecer as reuniões da SBW.



Kleber Prado e Rui Martins ouvindo de Haroldo Sprenger (no meio) as maravilhas dos whiskies da família Grouse.



As gêmeas Gilda e Suzana Leitão colocando as focas em dia com Liane Santos.

SANTA DISCUSSÃO, MELHOR NÃO TER CONCLUSÃO !

Como é nossa praxe, desde a Santa Ceia, de deixar o melhor para o final, após a degustação até o final da reunião, ficamos saboreando o 12 anos. Magnífico é apelido!

Ao longo de toda a festa, nosso amigo querido Betinho Maciel, com seu trio, só tocou música gostosa e conhecida que todos acompanhamos cantando baixinho.

Fizemos também o leilão de um



Ivana Mendes e Maria Regina Prado brindando o sucesso da reunião.



Os sócios amazonenses Benedicto Lyra e Francisco Rodrigues da Silva Filho.

Macallan, arrematado por nosso sócio José Luiz Peixoto após empolgante duelo com o também sócio Geraldo Coutinho.

Outro grande fato, que só acontece nas grandes reuniões, que não pode deixar de ser mencionado com grande destaque, é que o grande contemplado no sorteio foi o Haroldo Sprenger, que se diz (com toda a razão, atestamos!) o grande incentivador de se ter o "Famous Grouse" nas lojas do "free-shop".

Vocês repararam quantas vezes tinha a palavra "grande" no último



Mário Sérgio Nascimento e Paulo Senise relembrando o tempo em que trabalharam juntos no hotel.



Marcos Amarante, Júlio Graber e Arides Visconti, degustando os whiskies.

parágrafo ?

É porque foi uma GRANDE reunião.



Jussara e Paulo Márcio de Souza, de Sete Lagoas / MG, deram um show na pista de dança.



Betinho Maciel: violão, Patrícia Megalle: voz e Cláudio Bueno: percussão.



Em primeiro plano Sr. e Srª Paulo Roberto dos Santos acompanhados de Leda de Azevedo e Rodolpho Berger .

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam, pelo presente, convocados os senhores associados da SOCIEDADE BRASILEIRA DO WHISKY a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social, localizada na Av. Rui Barbosa, 830 ap. 102, na cidade do Rio de Janeiro, no dia 13 de abril de 2005, às 18:30 horas em primeira convocação, ou às 19:00 horas em segunda convocação a se realizar com qualquer número, para deliberarem sobre as seguintes matérias:

- Exame e aprovação das demonstrações financeiras e análise do parecer do Conselho Fiscal;
- Ratificação de atos anteriormente praticados pela Diretoria;
- Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 2005-2007;
- Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 2005

A DIRETORIA

Em tempo: Aos sócios participantes será servido um bom Scotch Whisky.

FILOSOFIA DE VIDA PAZ INTERIOR

(Retirado da Internet)

Eu li um artigo em uma revista que dizia: "O caminho para encontrar a paz interior é terminar todas as coisas que você começou."

Então, neste último sábado, olhei ao meu redor para ver todas as coisas que eu tinha começado e não havia acabado. E então.... terminei com uma garrafa de vodka, duas de vinho tinto seco, uma de Black Label e o resto de uma caixa de cervejas. Vocês não têm ideia de como eu fiquei em paz...

(Nota: O autor não é sócio da SBW)

O RUM CUBANO

NOTAS DA VISITA À “CASA DEL HAVANA CLUB”

Kleber Damasceno Prado

No centro de Havana, em meio à chamada Habana Vieja junto ao porto, existe um lugar muito parecido com o Scotch Whisky Heritage Centre de Edinburgo. É a Casa Del Havana Club. Muito bem montada, tem uma belíssima loja, com ajeitos de mais de 10 anos de envelhecimento. E sempre se pode saborear um “trago” (ou um “dram”, como queiram).

Lá se percorre réplicas de antigas fazendas de cana, usinas de açúcar e alambiques primitivos e se é informado com detalhes sobre toda a história do rum e seu modo de fabricação.

Não difere substancialmente de como o whisky é fabricado.

Tive a oportunidade de anotar o que a guia falou e, sem respeitar muito a cronologia ou a didática, eis o que consegui obter

* A matéria prima do rum é o melaço da cana, ou seja, a parcela da garapa de cana que não cristaliza ao se esquentar e mexer. O melaço é, portanto, um subproduto da fabricação do açúcar. Nota: Cuba produz também o que chamam apenas de “Aguardiente”, que não segue as estritas regras de fabricação do rum, apesar de sua matéria prima original ser também a cana de açúcar.



* A cana é originária da Índia, de onde foi trazida pelos mouros. Chegou às ilhas Canárias e dali para as Américas e o Caribe.

* O Havana Club não é o antigo Bacardi, como a maioria pensa. Existe com esse nome desde antes da revolução.

* Originalmente alambiques tipo Pot Stills eram utilizados. Hoje quase toda a produção é através de unidades de destilação em colunas (os nossos conhecidos Coffey ou Patent Stills). Usam-se três colunas ao invés das duas típicas do Grain whisky. A terceira produz álcool puro (sem os congêneres que dão aroma e sabor), a ser misturado ao produto das duas primeiras colunas no final do processo de fabricação.

* Depois da destilação envelhecem o produto das duas primeiras colunas por dezoito meses, antes de se adicionar o álcool puro e água destilada. Após esse processo já pode ser engarrafado como rum jovem (Havana Club Cristal ou, no Brasil, Bacardi Carta Blanca).

* Envelhecimento adicional tornará o produto um “Ron Añejado”.

* O envelhecimento se dá em barris de carvalho provenientes dos Estados Unidos, após terem sido usados em Bourbons. Daí os barris vão para o Canadá para uso em Canadian Whiskies. Só então chegam a Cuba onde são requeimados internamente e usados por mais cerca de 15 anos.

* Todo o processo é supervisionado por Mestres Roneros, cujo conhecimento e experiência são passados de pai para filho. Há, pois, gerações e gerações de Mestres Roneros, muito à semelhança dos Master Distillers ou dos Master Blenders da Escócia.

* A idade do rum é medida pela média da idade dos seus constituintes, diferentemente do Scotch, em que vale a idade do componente mais jovem, seja Malt ou Grain

Whisky. É comum, mesmo para os ajeitados, se misturar

runs de diversas idades.

* Curiosamente, dá-se o nome de “cachaça” ao resíduo sólido da fermentação (na Escócia tem o nome de Draff), que se usa como alimento do gado.

* Hoje quatro destilarias produzem o Havana Club.

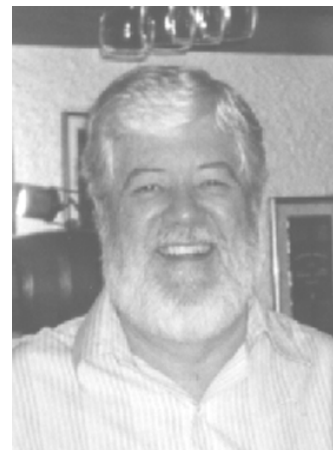
* Idéias de preço na loja:

1. Cristal a US\$ 3.50
2. Reserva (sem idade marcada): US\$ 6.50
3. 7 años a US\$ 65.00
4. 15 años a US\$ 105.00

* A fama mundial do rum teve início com o advento da Lei Seca e dos drinks. Bares extraordinários abriram em Havana prontos para receber americanos sedentos. Entre os poucos que ainda estão em funcionamento está o La Floridita (berço do Daikiri).

* Mas em Habana Vieja, ao lado do maravilhoso Hotel Sevilla (todo em estilo mourisco e perfeitamente restaurado) existia o melhor de todos os bares. Tanto assim que deu origem a diversos ao redor do mundo com o mesmo nome. Tratava-se do SLOPPY JOE’S, que funcionou até meados dos anos setenta. Seu Counter todo de carvalho e enorme foi transferido para La Casa Del Havana Club, onde ao final do tour tivemos a oportunidade de degustar um saboroso 7 años.

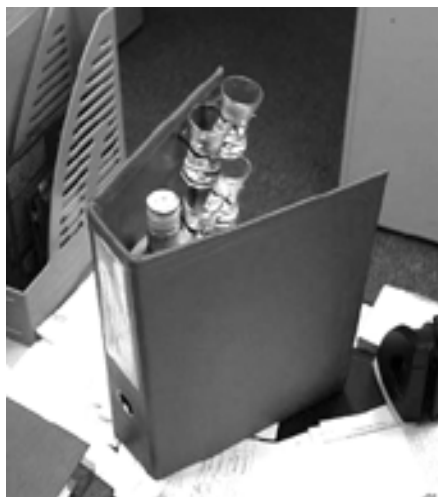
* Àquela época o velho Sloppy estava sendo restaurado para re-inauguração. Resta ver a quantas anda. Passados quase quatro anos de meu tour, fica aí o repto aos nossos companheiros: Como andar o novo Sloppy Joe’s? Quem for a Havana verá!



DE GOLE EM GOLE



QUE ESCONDERIJO ESPERTO



ANIVERSARIANTES

Os sócios aniversariantes dos meses de janeiro e fevereiro estão convidados a tomar uma dose de whisky de cortesia na sede da SBW, todas as quartas-feiras na happy-hour.



CONTA-GOTAS

Para aqueles apreciadores de um turismo internacional étílico, damos abaixo uma programação especial para o ano de 2005, de eventos de degustação de whiskies, bem como palestras de renomados "experts" sobre o assunto, sob o patrocínio da revista especializada Whisky Magazine.

Whisky Live Tokyo - fevereiro - www.livejapanos.com
Whisky Live San Francisco - março - www.celticmalts.com
Whisky Live New York - abril - www.whiskylive.com
Whisky Live Glasgow - setembro - www.whiskylive.com
Whisky Live Paris - setembro - www.whisky.fr



ANTIQUARIUS

O nosso sócio Gustavo Werneck, do Quadrifoglio, aceitou dirigir a nova filial do Antiquarius, que funcionará nas dependências do Clube Ginástico Português, na Av. Graça Aranha. A SBW deseja muito sucesso nessa nova empreitada.

SOCIEDADE BRASILEIRA DO WHISKY
AV. RUI BARBOSA, 830 AP.102
RIO DE JANEIRO 22250-020 BRASIL
Tel/Fax: (21) 2551-2297
E-mail : whisky.sbw@sbw.org.br



17 YEARS OLD

A SBW É UMA SOCIEDADE INDEPENDENTE E SEM FINS LUCRATIVOS, FUNDADA EM 1988 E MANTIDA POR APRECIADORES DO MAIS NOBRE DESTILADO DE CEREAIS.

Site: <http://www.sbw.org.br>

EDITORIA DO WHISKY NEWS: KLEBER DAMASCENO PRADO, RONALDO CÂMARA, JORGE LEÃO TEIXEIRA.

COLABORADORES: RUI MARTINS FERREIRA, MILTON PIRES, ESTÉLIO MERCANTE, CARLOS RUBENS NEGREIROS, SÉRGIO CABRAL, JOSÉ AUGUSTO CAIUBY, KALECO SÁ, LUIZ FERNANDO MACHADO, LAGILDO BRASILEIRO DE LIMA, JAGUAR.

COMPOSIÇÃO: DEBORAH NELISSEN

Assembléia Geral Ordinária - Edital de Convocação

Ficam, pelo presente, convocados os senhores associados da SOCIEDADE BRASILEIRA DO WHISKY a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social, localizada na Av. Rui Barbosa, 830 ap. 102, na cidade do Rio de Janeiro, no dia 14 de abril de 2004, às 18:30 horas em primeira convocação, ou às 18:30 oras em segunda convocação a se realizar com qualquer número, para deliberarem sobre as seguintes matérias:

- Exame e aprovação das demonstrações financeiras e análise do parecer do Conselho Fiscal;
- Ratificação de atos anteriormente praticados pela Diretoria;
- Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 23 de Março de 2004

A DIRETORIA

Em tempo: Aos sócios participantes será servido um bom Scotch whisky.